

Borsari DA. **Saúde Mental na Atenção Básica em Município do interior do estado de São Paulo: a pesquisa-ação como estratégia de fortalecimento da rede de serviços de atenção ao sofrimento psíquico** [Dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde - Instituto de Saúde; 2013.

RESUMO

Considerando-se que as equipes de Atenção Básica (AB) têm um importante papel na assistência a certas demandas de saúde mental, mas que as ações para atender a tais demandas ainda estão baseadas no modelo biomédico, que vai na contra mão da Reforma Psiquiátrica, o estudo tem como objetivos contribuir para o fortalecimento da rede de serviços à atenção ao sofrimento psíquico a partir da AB no município de Indiana, conhecer e analisar os referenciais teóricos de compreensão e tratamento dispensados aos pacientes e verificar as dificuldades existentes na articulação entre a Atenção Básica e o serviço de referência. Trata-se de pesquisa com abordagem qualitativa utilizando a pesquisa-ação, associada a uma estratégia de intervenção, tendo como suposto a capacidade de interferir na realidade estudada e de modificá-la. Realizaram-se reuniões com a equipe da rede de atenção à saúde onde discutiram-se aspectos da política de Saúde Mental e da prática cotidiana dos profissionais da AB nos atendimentos em saúde mental. Principais conclusões resultantes das discussões: inexistência de responsabilidade coletiva do trabalho; não há incorporação dos diferentes saberes às práticas de saúde; desorganização no processo de trabalho que remete à desarticulação com os outros serviços; baixo investimento político no fortalecimento da AB; reconhecimento da Educação Permanente em Saúde como instrumento para o redelineamento do trabalho. **Potencial de aplicabilidade:** Além das transformações assistenciais significativas na área da saúde mental alcançadas, a equipe percebeu sua capacidade de reflexão sobre o seu papel na AB, sua capacidade de realizar mudanças e de gerar transformações em suas ações e nas práticas institucionais, dentro dos espaços de atuação coletiva que foram construídos no processo de desenvolvimento da pesquisa-ação.

Palavras chave: Saúde Mental; Transtornos Mentais; Atenção Primária à Saúde; Serviços de Saúde Mental.